

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



VOZ, PERFORMANCE E LUTA: A POESIA DE SLAM ROMPENDO MORDAÇAS

Soraya Sousa Pereira¹, Natália Pinheiro Bezerra², Kévia Daniele da Silva³, Cícera Idevania Monteiro Santos⁴

Resumo: O Ceará é uma região atravessada pela cultura oral e dessa forma, diversos modos de expressar a sua arte, vai sendo tecida, principalmente entre os homens, seja no repente, no rap, ou cordel, meios em que as mulheres quase não são vistas e/ou ouvidas. Outra característica da região -bastante infeliz- são os altos índices de feminicídio, fato que torna urgente toda e qualquer forma de luta por justiça e direito a vida. Há uma política de silenciamento das mulheres ao longo da História, mas ser silenciado não significa estar calado, através da poesia de slam, temos mulheres se mobilizando para serem vistas, ouvidas e lutando contra as amarras do patriarcado. Nesse sentido, o presente trabalho se propõe a discutir sobre o uso da poesia falada como um instrumento de luta e rompimento do silenciamento imposto estruturalmente às mulheres, a partir do grupo Slam das Minas Kariri, grupo que vem organizando competições de poesia autoral e falada e saraus protagonizada por mulheres na região do Cariri desde 2018, e a visibilização de vozes de mulheres a partir da poesia slam na região. Objetivando a partir de entrevistas com as integrantes do grupo, e amparada em pesquisa bibliográfica, compreender o processo de criação do grupo e a trajetória com a poesia falada. O trabalho em questão ainda se encontra em desenvolvimento.

Palavras-chave: Poesia de slam. Silenciamento. Mulheres.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: sorayasousa1997@gmail.com

² Universidade Regional do Cariri, email: natalia.pin17@gmail.com

³ Universidade Regional do Cariri, email: keviads15@gmail.com

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: Idevaniamonte123@gmail.com